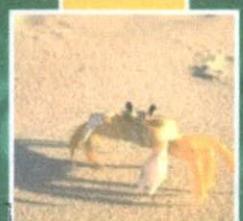
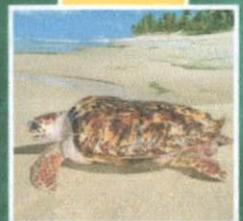
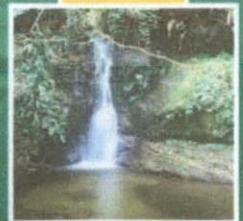


**Atendimento a condicionante
24 Licença de Operação
439/10**



**Relatório do Programa de
Geração de Trabalho e Renda
Projeto de Apicultura no
Manguezal**

IEMA
INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO
AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
PROTOCOLO N.º: 11750/11
Em, 20/05/11 HORA _____
Guliane
PROFESSORA (INDEME)

**Relatório do Programa de Geração de
Trabalho e Renda
Projeto de Apicultura no Manguezal**

Volume 1

Revisão 00

2011

 **TRANSPETRO**

	Atendimento a condicionante 24 da LO 439/10 Processo Nº 22218939	Apicultura no Manguezal de GAMELEIRA	
---	---	---	---

APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTES S. A - TRANSPETRO APRESENTA AO INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - IEMA, O RELATÓRIO DO PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA (PROJETO DE APICULTURA NO MANGUEZAL), EM ATENDIMENTO A CONDICIONANTE 24 LO 439/10 - PROCESSO 22218939

Nome do responsável Coordenador Iberê Sassi	Nome do responsável Técnica Larissa L Botelho	Data 12/05/2011	Página 2 de 25
--	--	----------------------------------	-----------------------

	Atendimento a condicionante 24 da LO 439/10 Processo Nº 22218939	Apicultura no Manguezal de GAMELEIRA	
---	---	---	---

INDICE GERAL

Página 04 – 1º Relatório Parcial

Página 05 - ANEXO I

Página 07 - ANEXO II

Página 10 – ANEXO III

Página 12 – 2º Relatório Parcial

Página 19 – 3º Relatório Parcial

Página 23 – 4º relatório Parcial

	Atendimento a condicionante 24 da LO 439/10 Processo Nº 22218939	Apicultura no Manguezal de GAMELEIRA	
---	---	---	---

1º RELATÓRIO PARCIAL

O objetivo geral do Projeto de Apicultura no Manguezal é de capacitar 13 catadores de caranguejo da comunidade de Campo Grande e Nativo da Barra Nova com técnicas de apicultura em manguezal dando subsídios para que esta atividade seja uma alternativa de renda para estes trabalhadores.

Este trabalho foi iniciado a partir do convênio nº 4600005970, entre a TRANSPETRO e o INSTITUTO GOIAMUM e assinado em 12 de março de 2010. Assim, foi dado início às atividades, conforme abaixo especificado.

- **CONVOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES PARA O PROJETO:** realizada no mês de março de 2010, a convocação foi feita pela Associação de Pescadores, que convidou toda a comunidade para uma reunião para esclarecimento de dúvidas e confirmação dos participantes.
- **REUNIÃO COM A COMUNIDADE:** dia 01 de abril de 2010, reuniram-se na sede da Associação de Pescadores representantes da comunidade, do Instituto Goiamum e o Apicultor instrutor, para a apresentação do projeto, do que é apicultura e esclarecimento de dúvidas sobre a atividade apícola. Ao final da reunião foi feita a identificação dos interessados em participar do Projeto (ata e fotos no ANEXO I)
- **REPASSE DO RECURSO:** em 12 de maio de 2010 foi repassada pela TRANSPETRO ao Instituto Goiamum a quantia de R\$ 58.000,00 para que as atividades de apicultura pudessem ser iniciadas.
- **ORÇAMENTO E LOCALIZAÇÃO DOS MATERIAIS:** nos meses de maio de junho de 2010, foram realizados novos levantamentos de preço do material a ser adquirido para as atividades. Esta nova cotação foi necessária devido ao orçamento inicial ter sido realizado em 2009 e com isso, a de diferença no valor de alguns itens.
- **AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS:** após a localização e o levantamento de preço, os materiais foram comprados no início de junho de 2010, para que as atividades fossem efetivamente iniciadas.
- **DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE CAMPO GRANDE DA BARRA NOVA NO PROJETO:** em julho de 2010, às vésperas do início das atividades, houve a desistência da participação da comunidade no Projeto, fazendo-se necessário o adiamento do início dos trabalhos.
- **CONVENCIMENTO:** de julho a setembro de 2010 foram realizadas as diligências para convencimento de novos interessados em participar do Projeto.
- **REUNIÃO COM A COLÔNIA Z13:** no dia 03 de setembro de 2010, foi realizada uma reunião entre o Instituto Goiamum, a Colônia Z3, a Federação das Colônias de Pescadores do Espírito Santo – FECOPES e a Comunidade de Gameleira do Nativo, no município de São Mateus, onde foi acordada a participação desta no projeto e agendada uma reunião com a comunidade para o dia 06 de outubro de 2010.
- **REUNIÃO COM A COMUNIDADE DE GAMELEIRA DE NATIVO:** dia 6 de outubro de 2010, foi realizada uma reunião na Comunidade de Gameleira do Nativo para averiguar o interesse da mesma em participar do Projeto de Apicultura, desenvolvido pelo Instituto Goiamum, em convênio com a TRANSPETRO, para atendimento da condicionante nº 23 da LO 005/2005. Os participantes se mostraram muito entusiasmados e, juntamente com o Instituto Goiamum, agendaram a aula inaugural do projeto para o dia 15 de outubro deste ano às 18h, na unidade de saúde local, ocasião em que haverá participação de toda comunidade. A memória, as fotos e a lista de presença da reunião encontram-se no ANEXO II.

Nome do responsável Coordenador Iberê Sassi	Nome do responsável Técnica Larissa L Botelho	Data 12/05/2011	Página 4 de 25
--	--	--------------------	----------------

	Atendimento a condicionante 24 da LO 439/10 Processo Nº 22218939	Apicultura no Manguezal de GAMELEIRA	
---	---	---	---

- **AULA INAUGURAL DO PROJETO DE APICULTURA** - A aula inaugural foi realizada dia 15 de outubro de 2010, às 18h00min, na Unidade de Saúde de Gameleira de Nativo da Barra Nova, município de São Mateus- ES e ministrada pelo apicultor-instrutor Victor Mello. Estiveram presentes os 13 alunos que participarão do curso, além de moradores da comunidade, da equipe do Instituto Goiamum, representantes da Colônia de Pescadores Z13 e da Associação de Pescadores de Gameleira de Nativo da Barra Nova. A memória e as fotos da reunião estão no ANEXO II deste relatório.

ANEXO I

ATA DA REUNIÃO COM A COMUNIDADE DE CAMPO GRANDE DA BARRA NOVA

Ao primeiro dia do mês de abril de 2010 às 10h30min, reuniram-se na sede da Associação de Pescadores Artesanais e Assemelhados de Campo Grande da Barra Nova – APESCA, catadores de caranguejo, representantes do Instituto Goiamum e do SEBRAE (vide lista anexa). A reunião teve início com a apresentação dos presentes. **Iberê Sassi** (Instituto Goiamum) destacou que o motivo da reunião é o contrato firmado com a TRANSPETRO para a implantação do projeto de Apicultura no Manguezal, que tem como principal objetivo a capacitação da comunidade para que, após um ano, esteja apta e autônoma para comercializar os produtos oriundos desta atividade. Para isso, o Instituto Goiamum e o consultor contratado acompanharão todas as etapas do trabalho. **Adeci de Sena** (APESCA) destacou a importância do projeto por não tirar os recursos dos manguezais e sim valorizar o trabalho dos catadores, que possuem força e já tiveram inúmeras conquistas e devem aproveitar a oportunidade, estando os selecionados para o projeto de parabéns. **Iberê** lembrou que a ampliação do projeto dependerá do primeiro grupo, destacando que os participantes ficarão responsáveis pelo equipamento fornecido por 01 ano e somente após este período receberão a doação e, portanto, todos deverão zelar pelo material recebido. Disse que o SEBRAE foi procurado para indicar um instrutor para o projeto e passou a palavra ao apicultor **Arno** (SEBRAE Fig. 01). **Arno** apresentou aos presentes o Programa APES, do SEBRAE e destacou que, para a inclusão dos catadores no programa, cada um deveria ter no mínimo 05 colméias, sendo necessária a aquisição para o projeto de mais treze caixas. Destacou que a atividade de apicultura não é fácil, que a comunidade tem que querer para que o projeto funcione, pois esta é uma atividade rentável a partir do que se trabalha. Apresentou o apicultor **Victor**, que pode acompanhar o grupo, e, caso o grupo se desenvolva na atividade, poderá ingressar no projeto APES. Destacou que o curso deveria ser prático, em campo desde a captura dos enxames e que todos devem estar presentes em todo o trabalho e devem disponibilizar tempo para a prática. **Iberê** lembra que é importante visitar as abelhas com maior frequência para prevenir possíveis contratemplos e que o Instituto Goiamum estará permanentemente com o instrutor apoiando as atividades. Lembra que a desmobilização da turma que já foi capacitada se deu devido à falta de continuidade e que estamos começando do zero. **Arno** diz que os catadores têm que ter afinidade com a apicultura e que se houver persistência facilita a atividade, mas que o apicultor não consegue trabalhar sozinho. Destacou também a importância da participação das mulheres na atividade, pois a apicultura abre espaço para muitas possibilidades e que os trabalhos devem ser iniciados o mais rápido possível e envolver toda a comunidade. **Iberê** disse que, para a TRANSPETRO, o trabalho já se iniciou desde o dia 15/03, data em que foi

Nome do responsável Coordenador Iberê Sassi	Nome do responsável Técnica Larissa L. Botelho	Data 12/05/2011	Página 5 de 25
--	---	--------------------	----------------

assinado o contrato, mas o recurso ainda não está disponível. Disse também que o mel produzido na região poderá ser certificado devido às características ambientais da região. Arno sugere como primeira atividade aos catadores a identificação de floradas e que seja traçado um calendário de floradas na região, anotando-se as datas e marcando os locais, podendo ser instalados 13 apiários com 05 caixas e distância de 01 km entre eles. Destacou a importância de não instalar as caixas próximas a residências, currais, escolas e sim próximo aos locais de floradas. Iberê relembra aos presentes que estão acabando com a restinga na região e que a mesma deve estar preservada para atrair as abelhas, devendo a comunidade recuperar a restinga, principalmente com espécies que dão flores. Victor disse que é muito importante o cuidado com os equipamentos recebidos, pois os mesmos são muito caros e observou em algumas comunidades a falta de cuidado. Iberê disse que assim que o recurso for disponibilizado o curso será iniciado e aconselha todos a não fazerem nada até serem orientados pelo apicultor. Disse também que será necessário um local para guardar o material. Adeci diz que o material, antes de ser utilizado, poderá ser guardado na sede da Associação e que após irão providenciar um local. Arno sugere que a abertura do curso seja na noite anterior e para toda a comunidade, para uma apresentação de fotos e experiências em apicultura. Iberê disse que haverá uma abertura formal do curso e que nesse dia poderá ser a apresentação e que o depósito para guardar o material poderá ser contrapartida da comunidade. Ao final da reunião, foram definidos os nomes dos 13 participantes do projeto: Adenilson Campelo da Silva, Maria Benedita de Sena, Domingos Costalonga Neglez, Leandro Pereira Neglez, Josué Pereira Neglez, Rodnei Catarino Almeida, João Carlos Ferreira de Sena, André Girliano Martins Neglez, Carlos Ferreira de Sena, Deisiane Pereira Neglez, Carlos Monteiro Borges, Dedijane Amorim Ramalho, Kelly Ramalho de Sena. Sem nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Campo Grande da Barra Nova, 01 de abril de 2010.

FOTOS DA REUNIÃO



Fig. 01 - Apicultor Arno Blakenstain (Em pé)



Fig. 02 - Participantes



Fig. 03 – Participantes

Arno



Fig. 04 – Da esq. Para a direita Iberê Adecí Rose e

ANEXO II

REUNIÃO NA COMUNIDADE DE NATIVO DA GAMELEIRA – SÃO MATEUS/ES

DATA: 06/10/2010

LOCAL: UNIDADE DE SAÚDE DA COMUNIDADE

MEMÓRIA

Maria da Gloria passou a palavra a Iberê, que justificou o atraso devido a um acidente de trânsito ocorrido entre os municípios de Fundão e Ibiráçu, que interrompeu a rodovia e pediu desculpas pela necessidade de mudança do horário da reunião. Relatou o histórico do Projeto desde quando foi dado início pelo INCAPER até a desistência da Comunidade de Campo Grande da Barra Nova. Destacou que, neste momento, o projeto poderá atender a apenas 13 pessoas, mas que ao longo do tempo poderá ser ampliado com a busca de novos financiamentos. Destacou ainda que o projeto será constantemente fiscalizado pela TRANSPETRO e pelo IEMA e que, de acordo com os resultados, existe a possibilidade de entrarmos no Programa APES, do SEBRAE. Josenil diz que a comunidade está interessada em participar do projeto, e que os 13 participantes serão escolhidos ao final da reunião. Iberê explica em detalhe a metodologia do projeto, destacando que somente não poderá participar quem tiver alergia à picada de abelha. Lembrou que o Brasil é o 6º maior produtor de mel do mundo e que a região é riquíssima em flores, podendo até produzir à própolis vermelha, normalmente exportada para o Japão. O Sr. Lizanil questionou sobre o uso de veneno nas plantações de maracujá existentes no entorno da comunidade, se prejudica a apicultura e relata que os plantadores de maracujá mataram diversas abelhas no passado. Iberê diz que, neste caso deve haver a orientação de um agrônomo e que não pode resolver questões de comportamento, devendo haver um acordo. Fala da importância das abelhas para o processo de polinização. Diz que o apicultor Victor estará acompanhando os trabalhos no período de um ano, período previsto para que todos estejam familiarizados com as atividades e produzindo. Lembra que a produção pode ser pequena no início, mas que se a comunidade estiver disposta, poderão desenvolver outros projetos. Victor relata trabalhos já realizados em comunidades que deixaram o projeto de lado e a empresa patrocinadora abandonou e não investe mais naquele local. Deu o exemplo do município

de Jaguaré, onde a comunidade aderiu ao projeto e atraiu novos parceiros, sendo um sucesso na atividade de apicultura. Iberê lembra que, caso um dos 13 desista, o material será redistribuído aos 12 restantes, e assim sucessivamente. Destaca que ninguém precisa abandonar suas atividades para aderir ao projeto, que apenas será mais uma atividade. Victor diz que a produção de mel é de acordo com a região, mas normalmente ocorrem cerca de 4 colheitas por ano. Ficou definido que a capacitação acontecerá na unidade de saúde da comunidade. Iberê se compromete a conversar com Victor e com os técnicos do INCAPER para que seja estabelecido um meio de sobrevivência em relação à plantação de maracujá. Victor diz que o veneno utilizado pode causar uma mortandade de abelhas e que, caso não haja um convencimento quanto ao uso, o apiário poderá ser transferido de local. Iberê solicita a indicação de 13 participantes e de um local seguro para que o material seja guardado. Victor irá entregar o material aos participantes e colherá a assinatura de todos em um termo de compromisso. Julio se responsabilizará em receber, conferir e guardar o material. Maria da Gloria diz que a prioridade de participação é para os associados e solicita aos interessados que se apresentem. Pede a todos os que forem participar que tenham compromisso e responsabilidade com o projeto. Foram apresentados os seguintes nomes para o projeto:

Ademir Frederico Pimenta	
Local: Nativo de Barra Nova	Tel: 9854-5567
CPF: 897.710.877-20	RG: 1520684
Ana Claudia Nunes Miguel	
Local: Gameleira	Tel: 9713-5990
CPF: 102.994.127-09	RG: 40754-0002
Claudineia Santos	
Local: Gameleira	Tel: 9825-6316
CPF: 078.299.807-05	RG: 0087432-00016
Humberto Bonomo	
Local: Nativo de Barra Nova	Tel: 9874-5901
CPF: 897.710.877-20	RG: 1520684
Joelma Duarte Laudino	
Local: Gameleira	Tel: 9987-980
CPF: 125.788.807-27	RG: 93210
Josenil Lírio	
Local: Gameleira	Tel: 9803-1001
CPF: 005.257.807-00	RG: 1097644
Julio Lopes Ribeiro	
Local: Gameleira	Tel: 9707-5295
CPF: 036.384.327-26	RG: 1283633
Liozonil dos Santos Lírio	
Local: Gameleira	
CPF: 772.827.107-59	

Marilda Justino	
Local: Nativo de Barra Nova	Tel: _____
CPF: 957.164.327-00	RG: 77373-00017
Rosária Lopes Ribeiro	
Local: Gameleira	Tel: 9815-5587
CPF: 113.178.797-83	RG: 1554725
Alessandro Claudino da Conceição	
Local: Gameleira	
CPF: 074.722.337-81	RG: 1.457.262 ES
Leozenildo Lírio	
Local: Gameleira	
CPF: 528.492.537-15	RG: 881.664-ES
Pedro Maciel dos Santos	
Local: Gameleira	
CPF:	RG:

A aula inaugural foi marcada para o dia 15 de outubro, às 18h00min, na Unidade de Saúde de Nativo da Gameleira.

FOTOS DA REUNIÃO



Figs. 05 e 06 – Participantes da região de Gameleira



Fig. 07 – Iberê (Em pé)



Fig. 08 Em destaque Josenil Lirio – Presidente da Ass. Pescadores



Fig. 09 – Maria da Glória – Colônia Z13



Fig. 10 - Em destaque Priscila - TRANSPETRO

ANEXO III

AULA INAUGURAL NA COMUNIDADE DE GAMELEIRA DE NATIVO DA BARRA NOVA SÃO MATEUS/ES

A aula inaugural foi realizada dia 15 de outubro de 2010, às 18h00min, na Unidade de Saúde de Gameleira de Nativo da Barra Nova, município de São Mateus- ES. Estiveram presentes os 13 alunos que participarão do curso, além de moradores da comunidade, da equipe do Instituto Goiamum, representantes da Colônia de Pescadores Z13 e da Associação de Pescadores de Gameleira de Nativo da Barra Nova.

O Diretor de Projetos do Instituto Goiamum, Iberê Sassi fez a abertura da aula, dando boas vindas a todos e falando da importância desta aula inaugural e da possibilidade de extensão do projeto a mais pessoas. Informou a aos presentes que entrou em contato com o INCAPER de São Mateus, que garantiu assistência técnica, com a presença de um

técnico do órgão que acompanhará o projeto, principalmente na questão das plantações de maracujá. Em seguida, a presidente da Colônia Z13, Sra. Maria da Glória parabenizou a todos pelo importante passo que estão dando e destacou que para participar do projeto não é necessário saber ler e escrever e sim ter boa vontade. Aconselhou a todos para aproveitarem ao máximo esta oportunidade.

O presidente da Associação de Pescadores de Gameleira de Nativo da Barra Nova, Josenil Lírio agradece a presença de todos e justifica a ausência de representantes da TRANSPETRO na aula inaugural, que se deu devido a problemas com congestionamento e que estarão presentes na próxima reunião.

Para dar início à aula, o apicultor-instrutor Victor Merlo agradeceu a presença de todos e informou que todo o equipamento para a atividade de apicultura já está disponível na comunidade. Em seguida, aplicou uma dinâmica de abertura e fez uma apresentação sobre o que é a atividade de apicultura. Avisou que no próximo domingo passará uma reportagem especial no programa Globo Rural sobre a produção da Própolis Vermelha e relatou que já foi detectada própolis vermelha na região. Ao final da apresentação, Victor tirou várias dúvidas dos alunos, com exemplos de apiários já em produção.

Iberê disse que a comunidade deve se organizar para definir onde ficarão as colméias, de acordo com as recomendações do Victor. Victor disse que os alunos deverão trabalhar em duplas, afastadas uma da outra e que as colméias não devem ficar próximas a casas e animais domésticos. Iberê destacou que, em caso de conflitos, toda a equipe estará presente para resolver da melhor forma possível e que não queremos nenhuma espécie de conflito com ninguém. Falou também que todos devem ter uma boa relação com a TRANSPETRO, com respeito e aproveitando as oportunidades que a empresa possa proporcionar à comunidade.

Victor passa um vídeo sobre a apicultura e em seguida marca as aulas para os dias 09 e 10 de novembro. Solicita que os alunos identifiquem na região um enxame e que anotem as floradas que observarem.

FOTOS DA AULA INAUGURAL



Fig. 11 – Esq. p/ dir. Josenil, Iberê e Maria da Glória abertura



Fig. 12 - Josenil fazendo



Fig. 13 – Apicultor Instrutor Victor Merlo



Fig. 14 – Alunos participantes



**Fig. 15 – Alunos bem atentos
Instrutor**



Fig. 16 – Destaque Apicultor Victor Merlo -

2º RELATÓRIO PARCIAL

Aulas 09 e 10 de Novembro de 2010

A 1ª aula foi realizada no dia 09 de novembro de 2010 às 08h00min, na Unidade de Saúde de Gameleira de Nativo da Barra Nova, município de São Mateus- ES. Estiveram presentes os 13 alunos: Josenil Lirio – Presidente da Associação de Gameleira, Admir Plácido dos Santos, Adélia Pimenta Ramalho, Athaide Lopes Ribeiro, Humberto

Bonomo, Joelma Duarte Laudino, Júlio Lopes Ribeiro, Liozenil dos Santos Lírio, Marilda Justino, Fabio Duarte, Alessandro Claudino da Conceição, Leuzenildo Lírio e Pedro Maciel Correia dos Santos.

Também o Técnico Apicultor-Instrutor Victor Merlo, a enfermeira do Posto de Saúde de Gameleira, a Diretora Geral do Instituto Goiamum Valéria Carrusca Sassi e o Diretor de Projetos do Instituto Goiamum Iberê Sassi e alguns moradores da comunidade de Nativo da Barra Nova que não estavam inscritos para o curso, mas participaram ativamente demonstrando interesse nas próximas turmas.

Iberê Sassi fez a abertura da aula, dando boas vindas a todos e falando da importância da mesma e da possibilidade de extensão do projeto a mais pessoas devido o interesse demonstrado.

Em seguida o Técnico Apicultor Victor Merlo agradeceu a presença de todos, distribuiu o material didático dando início explanando a história das abelhas: classificação zoológica, tipos de abelhas e suas funções, anatomia, comunicação entre elas, polinização e outros. (apostila)

No período da tarde iniciou com os utensílios utilizados na criação e captura das abelhas e como utilizá-los como: colméia, fumigador, formão, facas, garfos, pegador de quadros tela excludora e outros. (apostila)

FOTOS DAS AULAS



Fig. 17 – Alunos atentos com suas apostilas



Fig. 18 – Apicultor Instrutor Victor Merlo



Fig. 19 – Aprendendo a instalar os quadros de cria e melgueiras



Fig. 20 – Aprendendo a instalar o arame nos quadros

A 2ª aula foi realizada no dia 10 de novembro de 2010 dando início às 08h00min com a preparação dos equipamentos para aula de campo, captura de abelhas, identificação da rainha, transporte das colméias e local adequado para instalação das mesmas. Em seguida partiram para a aula pratica como capturar uma colméia.

FOTOS 2ª AULA



Fig 21 – Aprendendo incrustar a cera nos quadros



Fig 22 – Aprendendo a fixar a colméia no suporte



Fig. 23 – Reciclando pets para proteção contra formigas e outros insetos predadores



Fig. 24 - A turma pronta para ir a campo



Fig. 25 - A caminho para capturar um enxame selvagem



Fig. 26 – Enxame selvagem num tronco de coqueiro



Fig. 27 - Ninho coletado intacto

Após o termino da captura, o Apicultor-Instrutor Victor separou todos os equipamentos para os 13 alunos explicando dos cuidados, higiene e também comunicando que irão

assinar um termo de responsabilidade sobre os mesmos. Foi marcada para dia 15 de novembro de 2010 uma visita a um apiário em São Mateus/ES, que, no entanto, teve que ser adiada devido às fortes chuvas que estão ocorrendo na região. A atividade apícola não é recomendada nestas condições.

Considerando o adiamento, em princípio para o dia 03 de dezembro do corrente, à qual esperamos ter a visita da TRANSPETRO para acompanhar o evento, consideramos ter recuperado e em pleno andamento o Projeto Apicultura na região.

3º RELATÓRIO PARCIAL

A 1ª visita técnica ao Apiário Modelo da APINORTE – Associação dos Apicultores do Norte do Espírito Santo, localizado na Fazenda da INCAPER no Município de São Mateus – ES, foi realizada dia 03 de dezembro de 2010 às 9:00 horas Unidade de Saúde de Gameleira de Nativo da Barra Nova Município de São Mateus - ES.

Estiveram presentes Patrícia Cristina Ferraz Suzuki Técnica de Meio Ambiente da TRANSPETRO, Valéria Carrusca Sassi Diretora Geral do Instituto Goiamum, Iberê Sassi Diretor de Projetos do Instituto Goiamum, Victor Merlo Técnico Apicultor – Instrutor, alunos e alguns membros da comunidade que estão interessados em fazer o curso: Carlos de Souza Santos, Josenil Lírio – Presidente da Associação de Gameleira, Fabio Duarte, Admir Plácido dos Santos, Rafael Correia Maciel, Brasilino de Oliveira Barros, Maria Rosa dos Santos Lyrio, Liozenil dos Santos Lírio, Júlio Lopes Ribeiro, Pedro Maciel Correia dos Santos, Athaide Lopes Ribeiro, Wanessa Laudino Lírio, Lorrone dos Santos Lyrio e Flávio Duarte Lírio.



Fig. 28 – Preparação para a visita (À esquerda Patrícia Suzuki - TRANSPETRO



Fig. 29 – Apiário Fiorim (Apiário Modelo)

Na visita técnica ao apiário os alunos puderam visualizar os diferentes estágios de desenvolvimento de diversas colméias, foram observados alguns problemas nas colônias como, por exemplo, o crescimento da vegetação, posicionamento indevido de algumas caixas (corrigidos na hora como parte do aprendizado – Fig. 30 ao lado).



Todos os alunos tiveram a oportunidade de manipular as colméias, examinar cuidadosamente o estágio larvar, quantidade de indivíduos, qualidade das rainhas e produtividade. Foram ratados assuntos referentes a doenças e seu enfrentamento.



Fig. 31 – Pequena pausa para arrumar o macacão

Ao retornar a Associação da Gameleira, após o almoço, em reunião Josenil Lírio



Fig. 32 – Verificando colméias

Presidente da Associação da Gameleira comunicou a Victor Merlo Técnico Apicultor – Instrutor de algumas desistências, mas que já havia outros interessados no lugar. Victor explicou que como estava no início do projeto e somente tinha acontecido aula teórica não havendo problemas quanto a essas substituições, mas que de agora em diante não serão mais mudadas as equipes. Dando continuidade dividiu os alunos em 05 grupos para melhor atendê-los e estabeleceu um cronograma de visitas:

Grupo A: Dia 08 de dezembro de 2010 no período da manhã

- Admir Rodrigues;
- Pedro Maciel Correia dos Santos.
- Rafael Correia Maciel dos Santos.

Grupo B: Dia 08 de dezembro de 2010 no período da tarde

- Josenil Lírio;
- Liozenil dos Santos Lírio;
- Maria Rosa dos Santos Lírio.

Grupo C - Dia 09 de dezembro de 2010 no período da manhã

- Alessandro Claudino da Conceição;
- Brasilino de Oliveira Ramos;
- José Domingos do Rosário Laudino.

Grupo D - Dia 09 de dezembro de 2010 no período da tarde

- Júlio Lopes Ribeiro;
- Fabio Duarte;
- Athaide Lopes Ribeiro.

Grupo E - Dia 09 de dezembro de 2010 no período da tarde

- Marilda Justino

Ficou estabelecido que haveria um intervalo de visitas um pouco maior devido ao período de fim de ano.



Fig. 33 – Retorno à Gameleira

4º RELATÓRIO PARCIAL

De acordo com o combinado na visita técnica, durante os meses de janeiro, fevereiro, março e abril houveram visitas de acompanhamento mensais. Os participantes continuaram sendo atendidos por Victor Merlo que solicitou afastamento das atividades em abril/2011 por motivos particulares. Sendo assim o Instituto Goiamum contratou outro Apicultor Instrutor Frank Capucho com a mesma experiência e competência visto que também é componente do Projeto APES do SEBRAE-ES. (Fig. 34 - Ao lado sendo apresentado)



Em 05 de maio do corrente foi realizada nova visita de acompanhamento e apresentação do novo Apicultor-Instrutor. A reunião teve de ser realizada na casa do membro do grupo Sr. Júlio em virtude da comunidade ter perdido seu local de reuniões que era particular e o responsável não mais permitiu seu uso.



De forma alguma esta questão prejudicou o projeto, considerando que os apiários já estão todos instalados e quase todas as colméias já estão ocupadas. Houve algumas mudanças de entre os grupos, no entanto, continuando o mesmo número de participantes (13). O Instrutor se apresentou aos presentes, discorreu sobre sua experiência afirmando que é apicultor experiente e que cuida de suas 240 colméias apenas na companhia de

sua esposa. Incentivou os presentes a não desanimarem considerando que a atividade é gratificante e lucrativa. (Fig. 35 acima)

Cada um dos presentes tirou suas dúvidas e aproveitou a oportunidade para relembrem alguns tópicos da época do início do projeto. Nossa avaliação é a expectativa é de pleno sucesso do projeto, continuando o presente envolvimento da comunidade. Aproveitamos

a oportunidade para debater com os mesmos a questão da instalação ou de uma casa de mel ou uma sala de extração.

Como a produção prevista ainda é pequena e existe uma grande diferença de custos entre uma e outra. Optou-se (Dentro do planejado e dentro do cronograma) a instalação do contêiner adaptado como sala de extração. Foi definido o local, bem próximo ao porto do mangue onde estamos em campanha para, junto com a comunidade, construir um centro de convivência. O mais interessante é que alguns já estão tão adiantados, que já querem desdobrar suas colméias e iniciar a produção. Ficou combinado que serão orientados e a extração ainda experimental será acompanhada pelo Apicultor-Instrutor em local ainda improvisado. Após a reunião, na parte da tarde o Sr. Frank Capucho percorreu os apiários para orientações.

A próxima visita técnica será dia **19 de maio de 2011** quando serão percorridos todos os apiários. Lembramos que nesta época as atividades apícolas deverão diminuir nestes



Fig. 36 - O Instrutor-Apicultor Frank Capucho e Apiário do Grupo de Josenil (Ao fundo o Manguezal)

próximos três meses em que se aproxima a época mais fria, com menor produção de flores. Haverá um cuidado maior por parte do Apicultor-Instrutor no acompanhamento.



Fig. 37 - Local da instalação da futura sala de extração de Gameleira

Na ocasião recebemos a visita de representante da comunidade de Palmitinho (São Mateus) solicitando a formação de um grupo de 17 (dezessete) apicultores em sua região. Por ser área de influência da PETROBRÁS e FÍBRIA, estamos entrando em contato com essas empresas para encaminhamentos.

Na inspeção pudemos observar que as abelhas estão produzindo uma própolis avermelhada. Serão enviadas amostras para análise com a finalidade de se identificar suas qualidades. (A própolis vermelha produzida a partir da resina do rabo-de-bugio, uma planta encontrada próximo a manguezais. Apresenta propriedades antioxidante, antiinflamatória e antibiótica e, por isso, vem sendo procurada por indústrias farmacêuticas de diversos países. No Japão, por exemplo, o produto brasileiro é utilizado em tratamento bucal, produção de solução de bochecho, balas, chocolates, cápsulas, entre outros)

CRONOGRAMA

Atividade	2010																		
	Mês																		
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	P	R	P	R			
Convocação dos participantes de Campo Grande da Barra Nova para o Projeto																			
Reunião com a comunidade de Campo Grande da Barra Nova																			
Repasso do recurso da TRANSPETRO para o início das atividades																			
Orçamento e localização dos materiais e equipamentos																			
Aquisição dos materiais e equipamentos																			
Trabalho de convencimento para que a comunidade de Campo Grande da Barra Nova permaneça no Projeto																			
Reunião com a Colônia Z13 para inserção da comunidade de Gameleira de Nativo da Barra Nova no Projeto																			
Reunião com a comunidade de Gameleira de Nativo da Barra Nova																			
Aula inaugural do projeto de apicultura em Gameleira de Nativo da Barra Nova																			
Capacitação de 13 catadores da comunidade de Gameleira de Nativo da Barra Nova																			
Entrega dos equipamentos para o desenvolvimento das atividades de apicultura no manguezal																			
Implantação das caixas de colméias no manguezal																			
Acompanhamento técnico das atividades dos catadores pelo período de um ano, período previsto para que se tomem auto-suficientes na atividade apícola																			
Atividade	2011																		
	Mês																		
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	P	R	P	R	P	R				
Acompanhamento técnico das atividades dos catadores pelo período de um ano, período previsto para que se tomem auto-suficientes na atividade apícola																			
Implementação da casa de mel																			
Operacionalização da casa de mel																			

Como se pode observar, o projeto encontra-se desenvolvendo muito bem e dentro do previsto. Esperamos que eventualmente possamos dar continuidade com um projeto de incremento, certificação e comercialização, dentro das regras do Projeto APES do SEBRAE como continuação deste, ainda que não esteja previsto.

Colocamo-nos à Vossa disposição para quaisquer esclarecimentos e convidamos a quem se interessar e visitar o projeto teremos muita satisfação em recebê-los.

Em Serra, 13 de maio de 2011

Atenciosamente,

Iberê Sassi – Diretor de Projetos – Instituto Goiamum

Larissa Lages Botelho – CRBio 32.920-02-P – Responsável Técnica

Valéria Carrusca Sassi – Diretora Geral – Instituto Goiamum